

Razões de Uma Simpatia

O Diretório Estadual da União Democrática Nacional declarou questão aberta a da sucessão governamental do Estado, embora a maioria dos seus membros preferisse a candidatura pessedista do sr. Cilon Rosa, vinculada ao sr. Cristiano Machado, à candidatura libertadora do sr. Edgar Schneider, cujo partido sempre apoiou o Brigadeiro Eduardo Gomes. Agora, o diretório municipal da UDN, de Pôrto Alegre, acaba de adotar oficialmente a candidatura do sr. Cilon Rosa.

Não seremos nós quem negue ao Diretório de Pôrto Alegre o direito de optar, como fez. Se já numerosos diretórios municipais se manifestaram pela candidatura Edgar Schneider, se um prócer udenista houve que, valendo-se da liberdade concedida pelo Diretório Estadual, já se pronunciou pela candidatura do sr. Ernesto Dorneles, nada mais natural que o Diretório de Pôrto Alegre tivesse o direito de preferir a candidatura do sr. Cilon Rosa.

Não contestamos e, pelo contrário, expressamente reconhecemos tal direito. Aberta a questão, cada qual a resolve como melhor lhe parece. Mas, por isto mesmo, sujeita à critica fica a resolução que cada um tome e proclame.

Como justificou o Diretório de Pôrto Alegre a sua preferência pela candidatura Cilon Rosa? Elidindo a candidatura do ilustre sr. Bruno Lima (o que bem se compreende por ser uma candidatura esquerdista) e eliminando também do cotejo "o brilhante candidato libertador", a que apenas alude, para assim chegar a construir o desejado dilema: ou Cilon Rosa, ou Ernesto Dorneles. "Não havia escolha possível para os udenistas — diz a proclamação — entre a candidatura agora adotada e a do terceiro competidor, excluída, desde logo, qualquer cogitação sobre ela, por causa do seu evidente antagonismo com os nobres princípios que informam o programa da União Democrática Nacional". Mas, se esta era a situação ideológica do terceiro competidor, apesar de filiado ao mesmo partido do primeiro, que motivos haveria para excluir de qualquer consideração o segundo competidor, que apenas se nomeia? Não o diz a proclamação. Elimina sumariamente o candidato libertador, como se mais óbvios e mais graves fôssem os motivos para o excluir, que os invocados em relação ao sr. Ernesto Dorneles. Quanto a éste, era necessária uma explicação; quanto àquele, nem isto...

Esta é a primeira observação que nos julgamos obrigados a fazer, para agradecer a especial deferência dos udenistas pôrto-alegrenses para com o candidato libertador, e para anotar como com três hipóteses distintas e possíveis, se logra construir um dilema. Três são os candidatos considerados: Schneider, Cilon e Dorneles, mas, não sendo possível Dorneles, será desde logo Cilon...

Além dos alegados motivos ideológicos, militam em favor da candidatura Cilon Rosa razões especiais de simpatia. Apesar de haverem declarada aberta a questão, os mais eminentes homens do Partido tinham claramente manifestado a sua inclinação pela candidatura Cilon Rosa — diz a proclamação. O Diretório Municipal, portanto, nada mais faz, que navegar nas mesmas águas.

Agora, sim: não temos senão declarar-nos vencidos. Simpatia não se impõe. E nem precisa de justificar-se. Quem poderá explicar porque simpatiza com determinada pessoa? É um afeto que nasce espontaneamente e caprichosamente. E, no caso, nem se poderá dizer que se não justifique tal simpatia entre os mais eminentes homens da UDN sul-rio-grandense e o ilustre candidato do PSD.

Como interventor, por ocasião do pleito de 19 de janeiro, foi simplesmente impecável o sr. Cilon Rosa! Não é verdade que tenha aplicado largamente os dinheiros públicos com finalidades eleitorais; menos verdade é que o ilustre general Flôres da Cunha se tenha visto em sérias dificuldades na cidade do Rio Grande e, ainda mais, em Montenegro, a terra natal do então interventor e atual candidato a governador, onde esteve ladeado pelo sr. Décio Martins Costa. Também não é verdade que, por causa do comportamento faccioso do sr. Cilon Rosa, o presidente da UDN tenha tido com êle um sério incidente pessoal.

Como se vê, se há simpatia plenamente justificada é a dos próceres da UDN do Rio Grande ao eminente sr. Cilon Rosa... Nem mais é necessário para apoiar-se uma candidatura.